

CENSO LINCE 2025



JUNTA DE EXTREMADURA



REPÚBLICA
PORTUGUESA



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
PARA LA TRANSICIÓN ECOLÓGICA
Y EL RETO DEMOGRÁFICO

Espanha e Portugal

Introdução

Este documento apresenta os resultados do censo de lince-ibérico realizado em 2025 em Espanha e em Portugal, conduzido pelas autoridades ambientais competentes, em colaboração com as principais organizações não-governamentais que apoiam a monitorização e conservação da espécie. Depois de ultrapassar os 1 000 indivíduos em 2020 e os 2 000 em 2023, a população de lincos praticamente duplicou em 2025 em comparação com 2021, com um aumento de 1 298 indivíduos (um aumento de 95%) nos últimos quatro anos.

Resultados

Em 2025, foram registadas 26 áreas geográficas, ou núcleos populacionais, com a presença de lince-ibérico, tendo sido detetada a reprodução da espécie em 18 delas. Destas, 17 localizavam-se em Espanha (seis na Andalucía, seis em Castilla-La Mancha, quatro na Extremadura e uma em Múrcia), acrescidas de uma área em Portugal.

O número total de lincos-ibéricos contabilizados em 2025 em toda a sua área de distribuição ibérica foi de 2 663, distribuídos entre Espanha, com 2 269 indivíduos (85,2%), e Portugal, com 394 indivíduos (14,8%). Por comunidade autónoma, Castilla-La Mancha registou um censo de 1 051 lincos, representando 39,5% da população ibérica. A Andalucía, com 885 indivíduos, abrigava 33,2% da população total de lincos-ibéricos. Na Extremadura, foram contabilizados 302 lincos, representando 11,3% da população. Na Região de Múrcia, foram registados 19 lincos, ou 0,7%, enquanto em Castilla y León, foram registados 11 lincos, ou 0,4%, e na Comunidade de Madrid, um indivíduo (0,03%).

Âmbito territorial	Nº total adultos e imaturos (entre parêntesis nº de fêmeas reprodutoras/territoriais)	Nº de crias em 2025	Total de lincos em 2025
PORTUGAL	265 (74)	129	394
ESPAÑA	1 446 (468)	823	2 269
Andalucía	622 (180)	263	885
Castilla-La Mancha	595 (220)	456	1 051
Extremadura	203 (62)	99	302
Múrcia	14 (2)	5	19
Castilla y León	11 (2)	0	11
Madrid	1 (0)	0	1
TOTAL	1 711 (542)	952	2 663

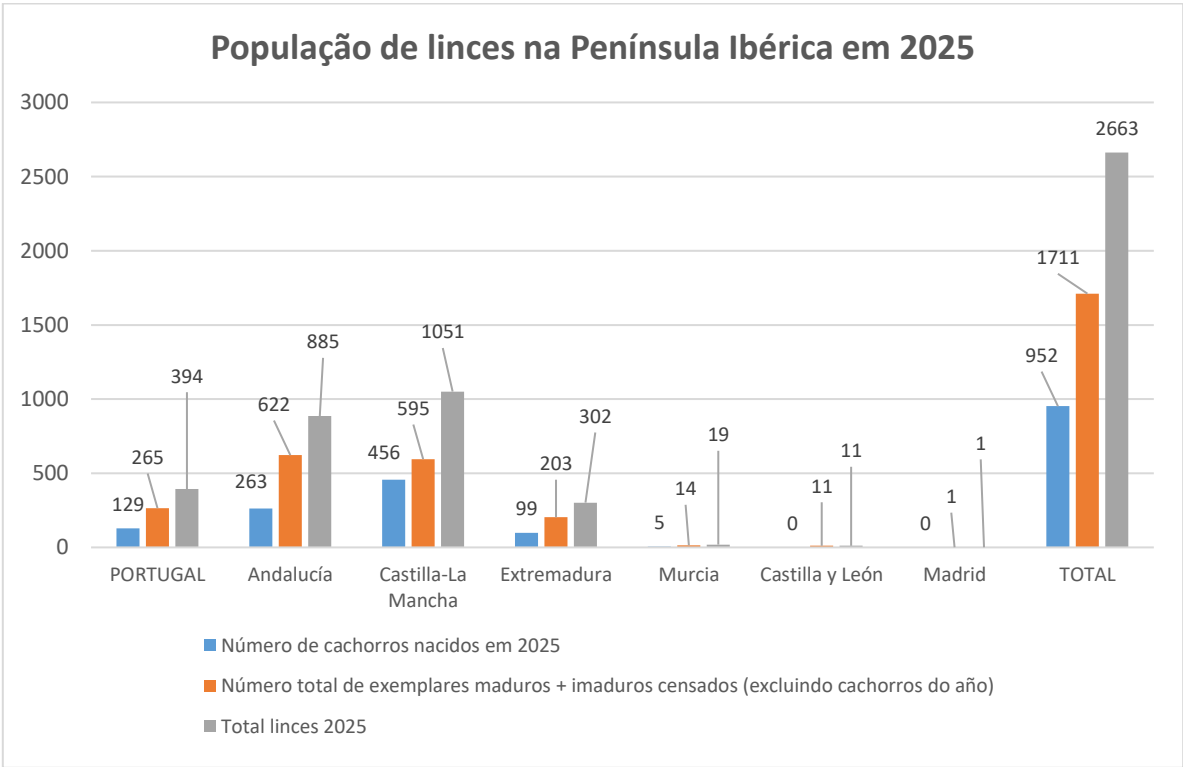
Os dados fornecidos pelos censos das diferentes comunidades autónomas espanholas apresentaram resultados de produtividade (ou seja, número de crias detetadas por fêmea territorial) de 1,8 para a Espanha como um todo, enquanto os resultados para Portugal foram de 1,7. Para as comunidades autónomas espanholas, as proporções de crias

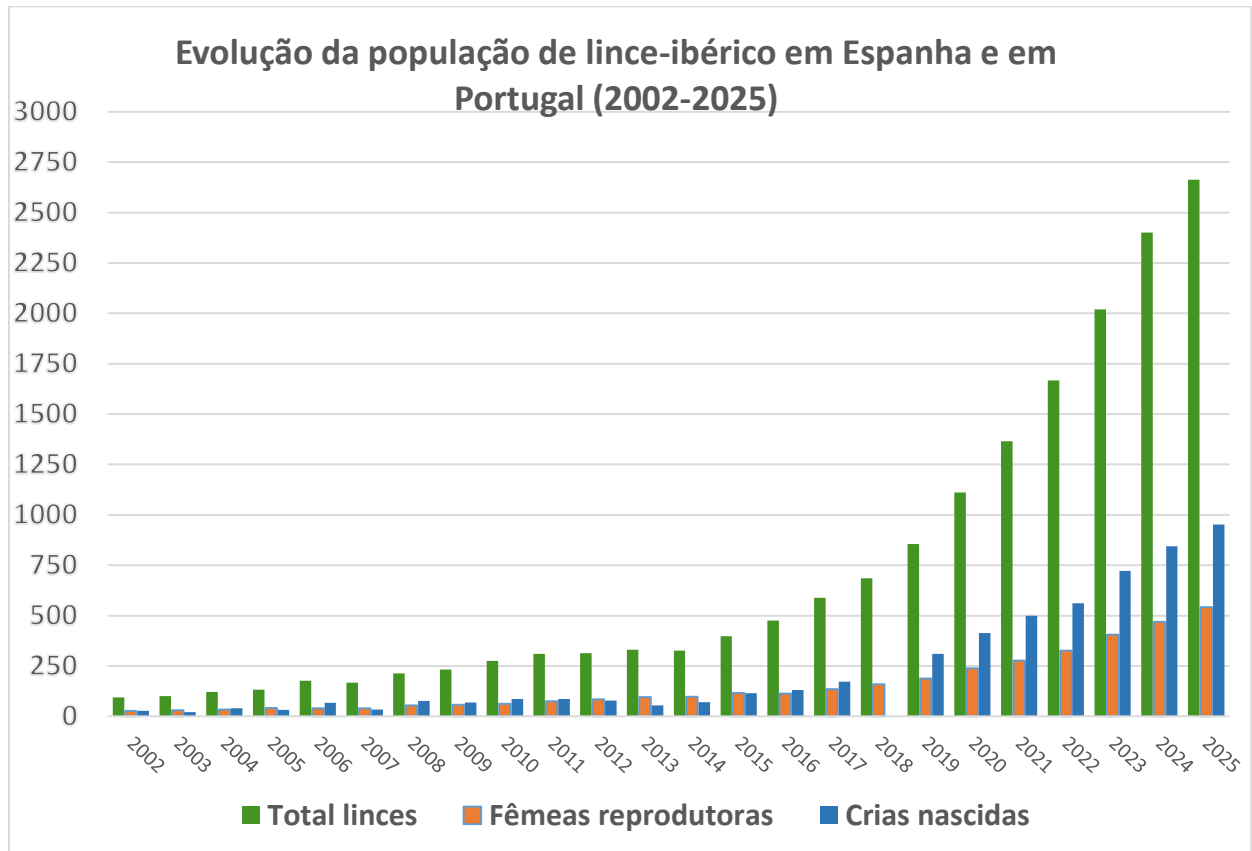
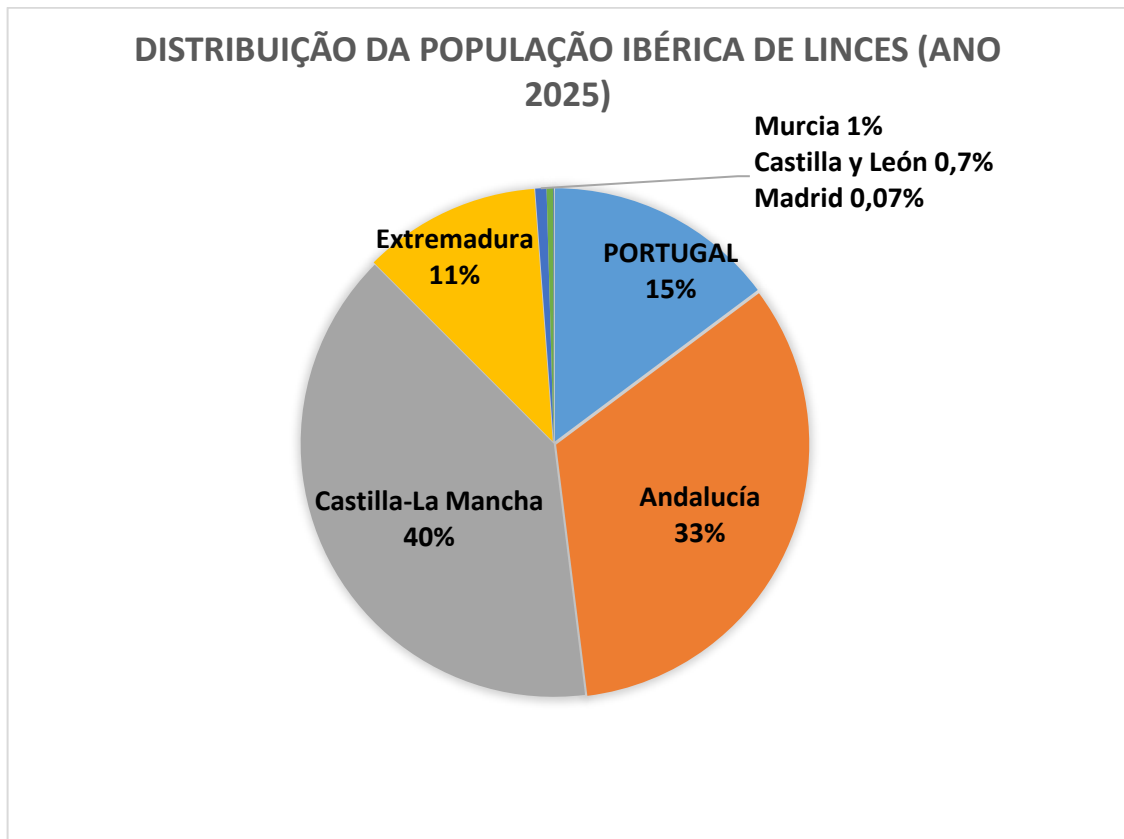
nascidas por fêmea territorial foram as seguintes: Andalucía 1,5; Castilla-La Mancha 2,1; Extremadura 1,6; e Murcia 1,25.

A proporção sexual do número de machos maduros para imaturos contabilizados foi de 1,04 a favor dos machos (824 machos / 791 fêmeas).

	Número de fêmeas reprodutoras/ territoriais em 2025*	Número de crias nascidas em 2025	Número total de exemplares maduros + imaturos recenseados (excluindo crias do próprio ano)	Fecundidade (crias nascidas/fêmeas territoriais)
PORTUGAL	74	129	265 (15,5%)	1,7
ESPAÑA	468	823	1.446 (84,5%)	1,8
Andalucía	190	263	622 (43,0% de Espanha)	1,5
Castilla-La Mancha	220	456	595 (41,1% de Espanha)	2,1
Extremadura	62	99	203 (14,0% de Espanha)	1,6
Murcia	4	5	14 (0,9% de Espanha)	1,25
Castilla y León	2	0	11 (0,8% de Espanha)	0,0
Madrid	0	0	1 (0,07% de Espanha)	0,0
TOTAL	542	952	1.711	1,75

*= independentemente se se reproduziram ou não





ESPANHA

Andaluzia

Por comunidade autónoma, a Andaluzia possuía seis áreas de reprodução, com um total de 885 indivíduos contabilizados durante a temporada de 2025, distribuídos pelas seguintes áreas: Doñana-Aljarafe, com um total de 133 indivíduos contabilizados, dos quais 92 eram adultos ou subadultos (sete de sexo desconhecido), incluindo 32 fêmeas reprodutoras e 41 crias. A Sierra Morena Oriental abrigava 613 indivíduos, dos quais 436 eram adultos/subadultos (69 de sexo indeterminado), com 127 fêmeas reprodutoras e 177 crias. A Sierra Subbética contava com 27 indivíduos, dos quais 20 eram adultos ou subadultos, com duas fêmeas reprodutoras e 7 crias. Nas áreas adjacentes da Sierra Morena, foram registados 61 indivíduos distintos, dos quais 42 eram adultos/subadultos (sete de sexo desconhecido), com nove fêmeas reprodutoras que criaram um total de 19 crias. Nas planícies do Guadalquivir, foram contabilizados 44 indivíduos, dos quais 27 eram adultos/subadultos (quatro de sexo desconhecido), sendo nove fêmeas reprodutoras que deram à luz um total de 17 crias. Quanto aos indivíduos dispersos em áreas distantes da sua distribuição habitual, foram detetados sete espécimes no total (dois machos e cinco fêmeas, uma das quais era uma fêmea reprodutora que criou duas crias).

Núcleo populacional	Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)	Nº de crias 2025	Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)	Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)	Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)	Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado	Total lince
Doñana - Aljarafe	32	41	92	50	35	7	133
Sierra Morena Oriental	127	177	436	185	182	69	613
Sierras Subbéticas	2	7	20	10	10	0	27
Áreas conexión Sierra Morena	9	19	42	19	16	7	61
Campaña Guadalquivir	9	17	27	11	16	0	44
Dispersantes afastados da distribuição habitual	1	2	5	2	3	0	7
TOTAL ANDALUZIA	180	263	622	277	262	83	885

Castilla-La Mancha

Em 2025, a região de Castilla-La Mancha abrigava dez núcleos populacionais de lince-ibérico, sete das quais eram locais de reprodução. Um total de 1 043 a 1 051 indivíduos foram contabilizados. Nos Montes de Toledo, um total de 527 indivíduos foram

contabilizados em 2025, dos quais 303 eram adultos/subadultos (cinco de sexo indeterminado). Entre estes, 114 fêmeas territoriais foram identificadas, que deram à luz 224 crias. A Sierra Morena Oriental (Ciudad Real) abrigava 356 indivíduos, dos quais 209 eram adultos/subadultos (três de sexo indeterminado), com 71 fêmeas territoriais e um total de 147 crias. No núcleo populacional da Sierra Morena Ocidental (Ciudad Real), foram contabilizados entre 105 e 113 lince, dos quais 42 a 45 eram adultos/subadultos, com 27 a 28 fêmeas reprodutoras e 63 a 68 crias nascidas em 2025. No núcleo populacional de Campos de Hellín, em Albacete, foram contabilizados 20 indivíduos em 2025 (sete machos e sete fêmeas, todos adultos/subadultos), com duas fêmeas reprodutoras que deram à luz um total de seis crias. Na Sierra Relumbrar, foram registados dois lince, ambos machos adultos/subadultos; a fêmea territorial contabilizada no ano anterior não se manteve neste núcleo. Em Higuera, foram observados quatro lince, dois deles adultos/subadultos, com um macho reprodutor e uma fêmea reprodutora que deu à luz duas crias. Em La Veguilla-Sierra Jaramena, foram contabilizados seis lince: três machos adultos/subadultos e três fêmeas. Por fim, nas diferentes áreas de ligação entre os centros populacionais (“stepping stones”), foram registados 23 lince; em La Jara, foram contabilizados 19 lince, dos quais 10 eram espécimes adultos/subadultos, com quatro fêmeas reprodutoras e nove crias; em Urda, foram contabilizados dois lince, ambos espécimes adultos/subadultos de sexo desconhecido; em Cabañeros, havia mais dois lince (um macho reprodutor e uma fêmea reprodutora que não teve crias em 2025).

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total lince</i>
Montes de Toledo	114	224	303	151	147	5	527
La Jara (Stepping Stone)	4	9	10	5	5	0	19
Urda (Stepping Stone)	0	0	2	0	0	2	2
Sierra Morena Occidental	27-28	63-68	42-45	14	28-31	0	105-113
Sierra Morena Oriental	71	147	209	98	108	3	356
Cabañeros (Stepping Stone)	1	0	2	1	1	0	2
Campos de Hellin	2	6	14	7	7	0	20
Higuera	1	2	2	1	1	0	4
Sierra del Relumbrar	0	0	2	2	0	0	2
La Veguilla y Sierra Jaramena	0	0	6	3	3	0	6
TOTAL CASTILLA-LA MANCHA	220-221	451-456	592-595	282	300-303	10	1043-1051

Extremadura

A comunidade autónoma da Extremadura contava com cinco populações reprodutoras em 2025, totalizando 302 indivíduos registados. No vale do rio Matachel (Badajoz), que inclui as subpopulações de Alange e Hornachos, foram registados entre 178 e 179 indivíduos, dos quais 120 eram adultos ou subadultos. O sexo de três indivíduos não pôde ser determinado, e 38 eram fêmeas reprodutoras que criaram entre 58 e 59 crias. A população de Ortiga (Badajoz) abrigava 49 indivíduos, dos quais 32 eram adultos, sendo 11 fêmeas reprodutoras e 17 crias. No núcleo populacional de Valdecigüeñas (Badajoz), foram registados seis indivíduos: três machos e três fêmeas, todos adultos ou subadultos. Uma fêmea reprodutora foi encontrada entre eles, mas não gerou crias. Em Sotillo, onde foram registados entre 12 e 15 lince em 2025, nove indivíduos eram adultos/subadultos, incluindo três fêmeas reprodutoras que deram à luz de três a quatro crias naquele ano.

Na província de Cáceres, o núcleo populacional de Valdecañas e uma pequena população no nordeste da província (Ibores) totalizaram 52 indivíduos, dos quais 33 eram adultos, com nove fêmeas reprodutoras que deram à luz 19 crias. O Parque Nacional de Monfragüe é atualmente habitado por três lince, dois machos adultos/subadultos e uma fêmea, sem ocorrência de reprodução.

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total lince</i>
Valdecañas-Ibores	9	19	33	16	17	0	52
Monfragüe	0	0	3	2	1	0	3
Ortiga	11	17	32	11	21	0	49
Matachel	38	58-59	120	63	54	3	178-179
Sotillo	3	3-4	9	4	5	0	12-13
Valdecigüeñas	1	0	6	3	3	0	6
TOTAL EXTREMADURA	62	97-99	203	99	101	3	302

Região de Murcia

Em 2025, a comunidade autónoma da Região de Múrcia possuía um total de 19 lince, dos quais 14 eram adultos/subadultos (sete machos e sete fêmeas). Quatro das fêmeas reproduziram-se e tiveram um total de cinco crias.

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total lince</i>
Tierras Altas de Lorca	4	5	14	7	7	0	19
TOTAL MURCIA	4	5	14	7	7	0	19

Castilla y León

A comunidade autónoma de Castilla y León foi a última a aderir ao programa de reintrodução em 2025, tendo no seu primeiro censo, também em 2025, um total de 11 lince, todos adultos/subadultos (seis machos e cinco fêmeas, duas delas territoriais e sem crias).

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total lince</i>
Cerrato Palentino	2	0	11	6	5		11
TOTAL CASTILLA Y LEÓN	2	0	11	6	5	0	11

Comunidade de Madrid

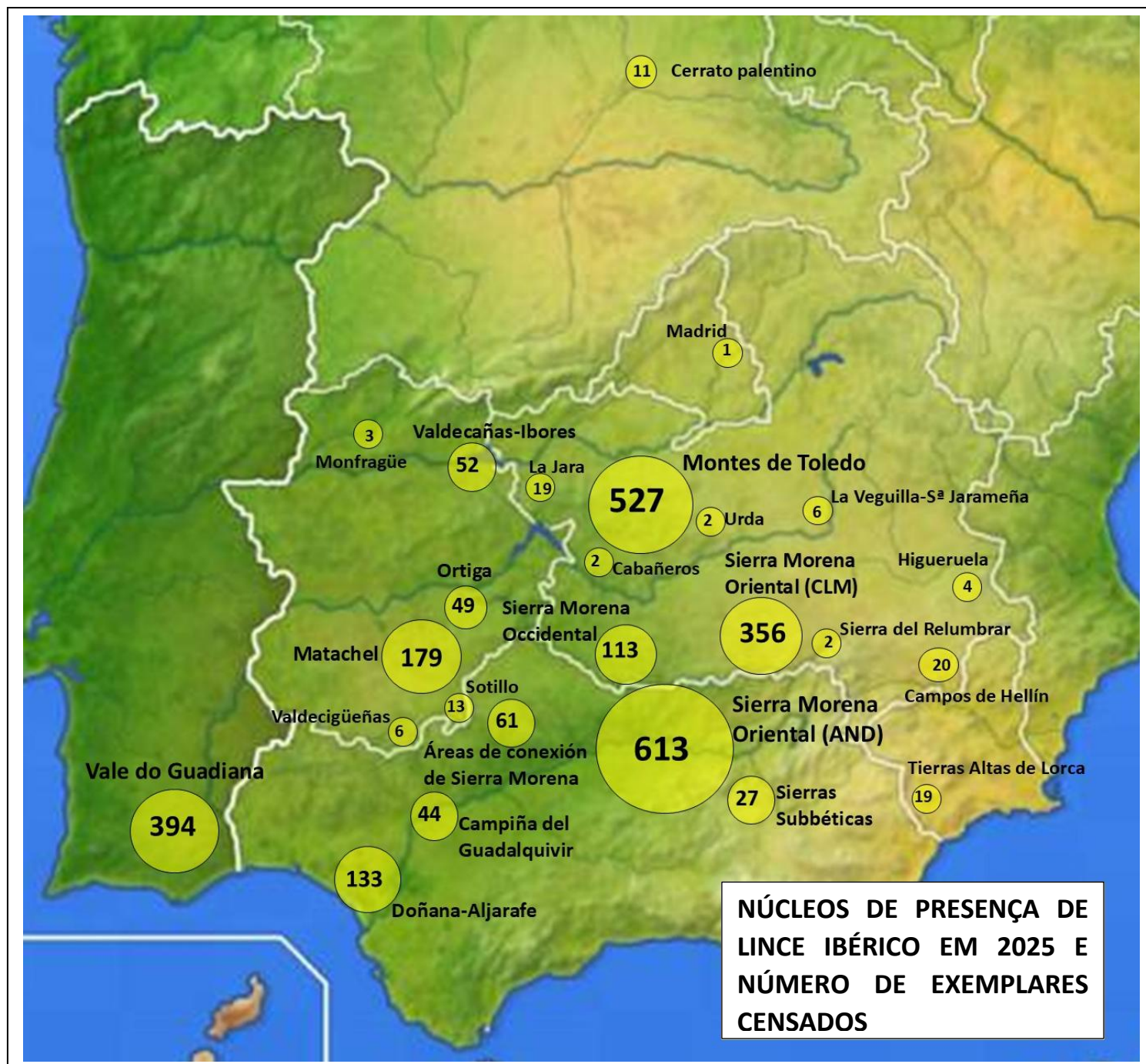
Durante o censo de lince-ibéricos de 2025, a Comunidade de Madrid contava com um exemplar estabelecido, proveniente do contingente de espécimes libertados na área de reintrodução de La Veguilla - Sierra Jaramena (Castilla-La Mancha), que por enquanto permanece solitário.

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total lince</i>
	0	0	1	1	0	0	1
TOTAL MADRID	0	0	1	1	0	0	1

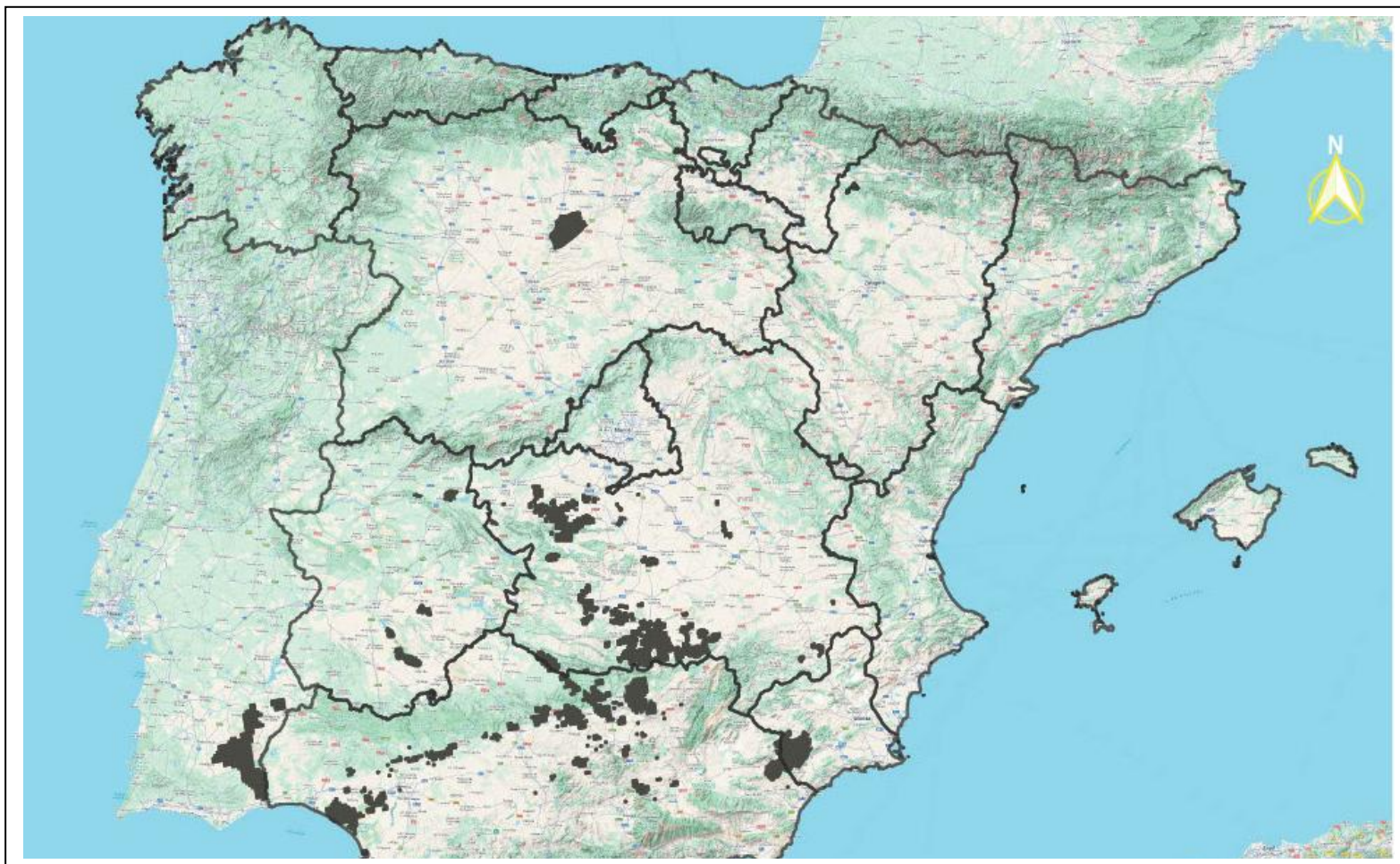
PORTUGAL

Portugal, com um núcleo de reprodução localizado no sul do país, no Vale do Guadiana, abrangendo o Alentejo e o Algarve, registou um total de 394 lince-ibéricos em 2025, dos quais 265 eram adultos ou subadultos. Entre estes, havia 74 fêmeas reprodutoras que deram à luz 129 crias.

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2025</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Total lince</i>
Vale do Guadiana	74	129	265	152	113	394
TOTAL PORTUGAL	74	129	265	152	113	394



A área denominada “Sierra Morena Oriental (AND)” inclui as localidades de Andújar-Cardena, Guarrizas e Guadalmellato na Andalucía (Jaén e Córdoba).



Área de distribuição de linco-ibérico em Espanha e em Portugal (zonas sombreadas em cor cinzenta). Dados facilitados pelas administrações das Comunidades Autónomas espanholas (Andalucía, Castilla-La Mancha, Castilla y León, Extremadura, Región de Murcia) e Portugal, através do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF) de Portugal.

Mortalidade detetada na população de lince Ibérico durante 2025

As principais causas de mortalidade de lince-ibérico, ocorrida durante a última década, estão relacionadas com fatores antropogénicos, sendo os atropelamentos, em toda a Península Ibérica e a caça ilegal, em Espanha, os mais frequentes. Causas naturais, como lutas — especialmente entre indivíduos da mesma espécie — e doenças, são atualmente menos comuns graças à monitorização e gestão detalhados de cada lince. Em 2025, a causa de 11,4% das mortes não pôde ser definitivamente identificada. Três causas de mortalidade destacam-se entre todos os casos detetados em 2025, sendo os fatores antropogénicos os mais prevalentes:

- Atropelamentos e outras infraestruturas ou vias lineares.
- Causas naturais (principalmente doenças).

Em 2025, foram registadas 272 mortes de lince-ibérico na Península Ibérica, das quais 77,9% (212 lincos) foram causadas por atropelamentos. Outros 4,8% dos óbitos foram causados por doenças como leucemia felina ou parvovirose felina, e 17,3% por outras causas.

	TOTAL DE EXEMPLARES MORTOS REGISTRADOS EM 2025	EXEMPLARES MORTOS POR ATROPELAMENTO EM ESTRADAS/VIAS	EXEMPLARES MORTOS POR DOENÇAS	EXEMPLARES MORTOS POR OUTRAS CAUSAS
PORTUGAL	13	12	0	1
ANDALUCÍA	97	80	4	13
CASTILLA-LA MANCHA	110	86	7	17
CASTILA Y LEÓN	4	3	0	1
EXTREMADURA	43	30	2	11
MADRID	0	0	0	0
REGIÓN DE MURCIA	5	1	1	4
TOTAL	272	212	13	47
%	100	77,9	4,8	17,3

Na secção sobre “outras causas de morte”, excluindo os 65,9% de causas desconhecidas, verificou-se maior incidência de mortes devidas a tiros ou outros tipos de perseguição ilegal (56,2% das outras causas) em Espanha, fenómeno que não encontra correspondência em Portugal. Estes números são seguidos por afogamento em tanques e outras massas de água (25,0%) e traumatismos, com 12,5%.

CAUSAS DE MORTE INCLUÍDAS NO ITEM “OUTRAS CAUSAS”	Nº DE LINCES DETETADOS MORTOS	% RELATIVAMENTE A CAUSAS CONHECIDAS	% TOTAL OUTRAS CAUSAS	% GLOBAL DE MORTALIDADE
DESCONHECIDO	31	-	65,9	11,4
AFOGAMENTO EM TANQUES OU ALBUFEIRAS DE REGA	4	25	8,51	1,5
DISPARO OU PERSEGUIÇÃO ILEGAL	9	56,2	19,1	3,3
TRAUMATISMO	2	12,5	4,2	0,7
OUTRAS	1	6,2	2,1	0,4
TOTAL	47	-	-	-

